

PT condena perseguição a “disponíveis”

O candidato do PT, Carlos Saraiva, condenou ontem a exclusão do pagamento antecipado de 50 por cento do 13º salário aos servidores públicos colocados em disponibilidade pela Reforma Administrativa do Governo Federal. Para o candidato, essa medida reforça a predisposição do presidente Collor em “promover um arrocho salarial entre o funcionalismo, já que anteriormente ele havia sido impedido pelo Supremo Tribunal Federal que considerou os salários irreduzíveis, respaldado pela própria Constituição Federal”, observou.

Saraiva lembrou que, além de não querer pagar a antecipação o Governo Federal retoma a discussão de reduzir os salários dessa categoria. Ele citou o “empenho” do consultor-geral da República, Célio Silva, que já enviou ao Supremo Tribunal Federal mais informações, que respaldam a redução dos salários. “Os servidores públicos não podem mais ser massacrados por esta política irresponsável do presidente Collor, que visa apenas a desestruturação dos serviços públicos”, afirmou Saraiva.